

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E NOTAS EXPLICATIVAS  
**3º trimestre 2018**





Instituto Nacional do Seguro Social – INSS  
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL  
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC  
Coordenação de Contabilidade – CCONT

---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

---

**PRESIDENTE**

Edison Antonio Costa Britto Garcia

**DIRETORA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LOGÍSTICA**

Sidnei Cícero Cottet

**COORDENADOR-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE**

Antônio Bacelar Ferreira

**COORDENADOR DE CONTABILIDADE**

Omar Ney Nogueira Moraes

**EQUIPE TÉCNICA**

Aleida Vilalva Conde

Cristiani da Silva Botelho de Andrade

Edna Maria da Cruz Duarte de Almeida

Fernanda de Sousa Ferreira Mendonça

João Alberto Teixeira Diniz Júnior

Josbete Monsuethi Alves dos Santos

Juliana Faustino Veiga Neves

Keila Vieira Rabelo

Leonardo de Sousa Oliveira

Lissandra Holanda Bonfim

Marileide Honório da Silva Barros

Roberson Coelho de Abrantes

Vanderlei Padilha de Almeida

Venússia de Paula Costa



---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

---

**Sumário**

<b>1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>7</b>
Balanço Patrimonial .....	7
Demonstração das Variações Patrimoniais .....	9
Balanço Orçamentário.....	12
Balanço Financeiro .....	15
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....</b>	<b>27</b>
<b>4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>31</b>
<b>Balanço Patrimonial.....</b>	<b>31</b>
Nota 1 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo .....	32
Nota 2 – Ativo Não Circulante.....	34
Nota 3 – Imobilizado.....	34
Nota 4 – Passivo Circulante .....	37
Nota 5 – Passivo Não Circulante .....	40
Nota 6 – Receita da Folha de Benefícios .....	42
<b>Balanço Orçamentário.....</b>	<b>43</b>
Nota 7 – Restos a Pagar .....	43



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

3º Trimestre de 2018

---

### LISTA DE SIGLAS

APS	Agência da Previdência Social
BF	Balanço Financeiro
BO	Balanço Orçamentário
BP	Balanço Patrimonial
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CCONT	Coordenação de Contabilidade
CF	Constituição Federal
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CPTCE	Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial
DATAPREV	Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social
DVP	Demonstração da Variação Patrimonial
EPU	Encargo Previdenciário da União
IAPAS	Instituto de Admin. Financeira da Previdência e Assistência Social
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IFs	Instituições Financeiras
ISF	Indicador de Superávit Financeiro
ISF 'F'	Indicador de Superávit Financeiro - Financeiro
ISF 'P'	Indicador de Superávit Financeiro - Permanente
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MTPS	Ministério do Trabalho e Previdência Social
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RPNP	Restos a Pagar Não Processado
RPP	Restos a Pagar Processado
RMV	Renda Mensal Vitalícia
SGPIWEB	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGA	Sistema Orgânico de Gestão de Documentos de Arquivo
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIRC	Sistema Nacional de Informações de Registro Civil



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS  
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL  
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC  
Coordenação de Contabilidade – CCONT

---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

---

SPIUNET	Sistema de Gerenciamento do Patrim. Imob. de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva



---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

---

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS .....	17
Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS.....	18
Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios administrados pelo INSS.....	19
Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas.....	20
Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo .....	21
Tabela 6 - Resumo dos Principais Grupos e Subgrupos do Ativo.....	25
Tabela 7 - Resumo dos Principais Grupos e Subgrupos do Passivo e Patr. Líquido.....	26
Tabela 8 - Ativo Circulante – Composição do INSS .....	31
Tabela 9 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição .....	33
Tabela 10 - Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição.....	33
Tabela 11 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS.....	34
Tabela 12 - Imobilizado .....	35
Tabela 13 - Bens Móveis – Composição.....	35
Tabela 14 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição.....	37
Tabela 15 - Passivo Circulante – Composição do INSS .....	37
Tabela 16 - Passivo Circulante – ISF .....	38
Tabela 17 - Conta de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo .....	39
Tabela 18 - Fornecedores com ISF 'F'.....	39
Tabela 19 - Fornecedores com ISF 'P'.....	40
Tabela 20 - Passivo Não Circulante – Composição .....	41
Tabela 21 - Receita do Leilão por Código de Recolhimento – 3º Trimestre 2018.....	42
Tabela 22 - Receita do Leilão – Por Cód. de Recolhimento – 2016 ao 3º Trim. de 2018.....	43
Tabela 23 - Inscrição e Reinscrição de Restos a Pagar .....	44
Tabela 24 - Restos a Pagar Não Processados.....	45
Tabela 25 - Restos a Pagar Processados.....	46





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.802.414.639,29</b>	<b>5.605.121.201,78</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.802.414.639,29</b>	<b>5.605.121.201,78</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>964.028.286,74</b>	<b>1.043.013.390,26</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>9.910.233.365,03</b>	<b>1.533.631.507,21</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>3.838.386.352,55</b>	<b>4.562.107.811,52</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>51.035.844.833,09</b>	<b>49.179.125.541,65</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>56.143.663.558,83</b>	<b>45.107.635.847,08</b>			

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>15.222.100.435,55</b>	<b>1.460.003.531,19</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>1.689.224.421,46</b>	<b>1.559.251.230,06</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	15.222.100.435,55	1.460.003.531,19	Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.689.224.421,46	1.559.251.230,06
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	204.344.007,15	206.166.060,69	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	15.001.475.852,69	1.223.322.089,63	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.830.932,67	2.505.382,67
Direitos Contratuais a Executar	16.280.575,71	30.515.380,87	Obrigações Contratuais a Executar	1.687.393.488,79	1.556.745.847,39
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>15.222.100.435,55</b>	<b>1.460.003.531,19</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.689.224.421,46</b>	<b>1.559.251.230,06</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-1.228.448.467,27</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-7.717.756.611,02</b>
Educação	2.672,93
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-8.162.295.908,29
Operação de Crédito	-4.341.078,53
Alienação de Bens e Direitos	180.693,00
Previdência Social (RGPS)	33.961.683,06
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	416.961.628,79
Demais Recursos	-2.226.301,98
<b>TOTAL</b>	<b>-8.946.205.078,29</b>





EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>479.631.947.250,26</b>	<b>453.777.208.614,91</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	<b>396,00</b>	<b>6.144,00</b>
Contribuições Sociais	396,00	6.144,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>938.759.123,31</b>	<b>747.315.585,11</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	938.759.123,31	747.315.585,11
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>30.132.238,91</b>	<b>31.166.965,06</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.029.660,27	813.955,02
Variações Monetárias e Cambiais	18.772.999,33	16.602.144,87
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	5.329.579,31	13.750.865,17
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>478.117.021.798,46</b>	<b>452.929.172.546,23</b>
Transferências Intragovernamentais	478.103.386.131,34	452.909.401.408,15
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	13.635.667,12	19.771.138,08
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>369.019.132,47</b>	<b>3.572.004,30</b>
Reavaliação de Ativos	-	23,48
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.176.388,29	1.948.608,94
Ganhos com Desincorporação de Passivos	367.842.744,18	1.623.371,88
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>177.014.561,11</b>	<b>65.975.370,21</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	9.073,09
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	177.014.561,11	65.966.297,12
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>482.239.599.309,56</b>	<b>457.857.059.191,65</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>4.750.684.678,74</b>	<b>4.762.432.174,64</b>
Remuneração a Pessoal	3.926.472.031,99	3.905.370.162,36
Encargos Patronais	637.921.670,12	662.325.182,93
Benefícios a Pessoal	185.346.102,04	193.641.568,27
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	944.874,59	1.095.261,08
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>45.905.993.070,55</b>	<b>44.093.256.246,57</b>
Aposentadorias e Reformas	3.146.469.131,41	2.977.105.859,98
Pensões	1.468.449.265,95	1.456.185.937,95
Benefícios de Prestação Continuada	41.281.157.769,14	39.650.111.455,51
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.916.904,05	9.852.993,13
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>919.123.694,11</b>	<b>1.243.250.518,41</b>
Uso de Material de Consumo	28.728.156,62	27.688.953,63
Serviços	855.659.488,20	1.180.203.154,05
Depreciação, Amortização e Exaustão	34.736.049,29	35.358.410,73
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>2.318.726.265,57</b>	<b>3.537.018.552,98</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	981.233,92	646.601,11
Variações Monetárias e Cambiais	2.317.745.031,65	3.536.365.269,21
Descontos Financeiros Concedidos	-	6.682,66
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>427.918.162.123,18</b>	<b>404.074.557.878,73</b>
Transferências Intragovernamentais	427.903.337.928,83	404.047.939.806,12
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	214.779,73	160.639,67
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	14.609.414,62	26.457.432,94
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>14.402.623,85</b>	<b>17.823.243,73</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.566.202,93	3.298.250,68
Perdas com Alienação	291.953,00	-
Perdas Involuntárias	150.852,33	83.391,91
Incorporação de Passivos	-	2.935,32
Desincorporação de Ativos	11.393.615,59	14.438.665,82



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
----------------	--

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>12.266.583,75</b>	<b>10.245.245,12</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.009.753,28	1.024.252,71
Contribuições	11.256.830,47	9.220.992,41
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>400.240.269,81</b>	<b>118.475.331,47</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	400.240.269,81	118.475.331,47
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-2.607.652.059,30</b>	<b>-4.079.850.576,74</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.999.299.215,00</b>	<b>1.999.299.215,00</b>	<b>1.048.472.483,14</b>	<b>-950.826.731,86</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>563.628.092,00</b>	<b>563.628.092,00</b>	<b>396,00</b>	<b>-563.627.696,00</b>
Contribuições Sociais	563.628.092,00	563.628.092,00	396,00	-563.627.696,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.389.929.184,00</b>	<b>1.389.929.184,00</b>	<b>931.651.375,99</b>	<b>-458.277.808,01</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3.354.819,00	3.354.819,00	3.224.379,21	-130.439,79
Valores Mobiliários	11.945.289,00	11.945.289,00	5.329.579,31	-6.615.709,69
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	1.374.629.076,00	1.374.629.076,00	923.097.417,47	-451.531.658,53
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>37.455.939,00</b>	<b>37.455.939,00</b>	<b>12.559.501,60</b>	<b>-24.896.437,40</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	37.455.939,00	37.455.939,00	12.559.501,60	-24.896.437,40
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>8.286.000,00</b>	<b>8.286.000,00</b>	<b>104.261.209,55</b>	<b>95.975.209,55</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.139.059,00	3.139.059,00	1.865.877,16	-1.273.181,84
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.422.779,00	2.422.779,00	102.268.586,53	99.845.807,53
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	2.724.162,00	2.724.162,00	126.745,86	-2.597.416,14
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5.719,00</b>	<b>5.719,00</b>	<b>121.622,00</b>	<b>115.903,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	<b>5.719,00</b>	<b>5.719,00</b>	<b>121.622,00</b>	<b>115.903,00</b>
Alienação de Bens Móveis	5.719,00	5.719,00	121.622,00	115.903,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/10/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 55000 - MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.048.594.105,14</b>	<b>-950.710.828,86</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.048.594.105,14</b>	<b>-950.710.828,86</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>58.672.401.248,22</b>	<b>58.672.401.248,22</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>1.999.304.934,00</b>	<b>59.720.995.353,36</b>	<b>57.721.690.419,36</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>15.275.766.543,00</b>	<b>14.921.716.673,00</b>	<b>59.682.847.288,32</b>	<b>51.346.324.693,80</b>	<b>50.179.880.928,38</b>	<b>-44.761.130.615,32</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>12.406.625.525,00</b>	<b>12.027.310.745,00</b>	<b>9.600.926.589,22</b>	<b>8.288.516.778,34</b>	<b>8.214.837.749,40</b>	<b>2.426.384.155,78</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>2.869.141.018,00</b>	<b>2.894.405.928,00</b>	<b>50.081.920.699,10</b>	<b>43.057.807.915,46</b>	<b>41.965.043.178,98</b>	<b>-47.187.514.771,10</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>46.209.081,00</b>	<b>43.680.803,00</b>	<b>38.148.065,04</b>	<b>10.288.138,92</b>	<b>10.067.113,90</b>	<b>5.532.737,96</b>
<b>Investimentos</b>	<b>46.037.000,00</b>	<b>43.508.722,00</b>	<b>38.148.065,04</b>	<b>10.288.138,92</b>	<b>10.067.113,90</b>	<b>5.360.656,96</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	<b>172.081,00</b>	<b>172.081,00</b>	-	-	-	<b>172.081,00</b>
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>15.321.975.624,00</b>	<b>14.965.397.476,00</b>	<b>59.720.995.353,36</b>	<b>51.356.612.832,72</b>	<b>50.189.948.042,28</b>	<b>-44.755.597.877,36</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	55000 - MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>15.321.975.624,00</b>	<b>14.965.397.476,00</b>	<b>59.720.995.353,36</b>	<b>51.356.612.832,72</b>	<b>50.189.948.042,28</b>	<b>-44.755.597.877,36</b>
<b>TOTAL</b>	<b>15.321.975.624,00</b>	<b>14.965.397.476,00</b>	<b>59.720.995.353,36</b>	<b>51.356.612.832,72</b>	<b>50.189.948.042,28</b>	<b>-44.755.597.877,36</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>183.501.761,11</b>	<b>85.144.137,29</b>	<b>72.692.849,48</b>	<b>72.532.558,55</b>	<b>2.907.058,20</b>	<b>193.206.281,65</b>
Pessoal e Encargos Sociais	2.104.256,58	2.362,87	2.362,37	2.362,37	-	2.104.257,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	181.397.504,53	85.141.774,42	72.690.487,11	72.530.196,18	2.907.058,20	191.102.024,57
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>9.685.208,81</b>	<b>26.866.429,17</b>	<b>21.127.720,44</b>	<b>20.911.469,34</b>	<b>370.755,76</b>	<b>15.269.412,88</b>
Investimentos	9.685.208,81	26.866.429,17	21.127.720,44	20.911.469,34	370.755,76	15.269.412,88
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>193.186.969,92</b>	<b>112.010.566,46</b>	<b>93.820.569,92</b>	<b>93.444.027,89</b>	<b>3.277.813,96</b>	<b>208.475.694,53</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>18.752.807,36</b>	<b>1.082.358.184,80</b>	<b>1.080.166.571,36</b>	<b>33.805,16</b>	<b>20.910.615,64</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.473.039,01	72.504.367,30	71.659.509,77	-	2.317.896,54
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.279.768,35	1.009.853.817,50	1.008.507.061,59	33.805,16	18.592.719,10
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>230.425,52</b>	<b>213.255,61</b>	<b>138.580,51</b>	<b>-</b>	<b>305.100,62</b>
Investimentos	230.425,52	213.255,61	138.580,51	-	305.100,62
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.983.232,88</b>	<b>1.082.571.440,41</b>	<b>1.080.305.151,87</b>	<b>33.805,16</b>	<b>21.215.716,26</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	55000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.048.594.105,14</b>	<b>787.766.708,92</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>59.720.995.353,36</b>	<b>62.780.437.991,25</b>
<b>Ordinárias</b>	-	<b>12.722.845,42</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>9.015.081.249,26</b>	<b>264.126.631,02</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>1.072.795.203,47</b>	<b>775.332.946,64</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>50.705.914.104,10</b>	<b>62.516.311.360,23</b>
Seguridade Social (Exceto RGPS)	105.749.716,03	10.542.756,60	Seguridade Social (Exceto RGPS)	49.455.958.031,28	61.623.014.645,99
Alienação de Bens e Direitos	121.622,00		Operação de Crédito		1.206.972,25
Previdência Social (RGPS)	396,00	8.892,36	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.249.956.072,82	892.089.741,99
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	966.923.469,44	764.781.297,68			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-24.201.098,33	-289.083,14			
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>478.088.024.383,01</b>	<b>452.905.717.155,07</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>427.884.757.139,85</b>	<b>404.037.984.647,01</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	458.149.973.717,44	439.688.801.600,68	Resultantes da Execução Orçamentária	408.904.696.946,80	391.499.000.326,48
Repasse Recebido	448.482.929.643,08	430.251.873.060,44	Repasse Concedido	399.237.652.872,44	382.062.071.786,24
Sub-repasse Recebido	9.667.044.074,36	9.436.928.540,24	Sub-repasse Concedido	9.667.044.074,36	9.436.928.540,24
Independentes da Execução Orçamentária	19.938.050.665,57	13.216.915.554,39	Independentes da Execução Orçamentária	18.980.060.193,05	12.538.984.320,53
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	18.911.213.221,64	11.818.702.946,06	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	17.847.052.727,53	11.737.816.956,22
Demais Transferências Recebidas	4.346.785,79	614.651.319,47	Demais Transferências Concedidas	130.129,64	37.633,61
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.022.490.658,14	783.561.288,86	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.132.877.335,88	801.129.730,70
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>9.586.981.478,25</b>	<b>14.173.498.866,61</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>1.196.503.066,00</b>	<b>796.696.592,85</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.166.664.790,44	1.247.474.151,77	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.080.305.151,87	655.537.859,82
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	8.364.382.520,64	12.684.012.835,56	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	93.444.027,89	138.207.921,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	45.333.970,15	241.971.109,63	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	22.753.886,24	2.950.811,11
Outros Recebimentos Extraorçamentários	10.600.197,02	40.769,65	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	35.261,71	40.704,65			
Restituições a Pagar		65,00			
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	102,00				
Arrecadação de Outra Unidade	10.511.394,00				
Demais Recebimentos	53.439,31				
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>1.008.688.430,41</b>	<b>911.607.506,25</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>930.032.837,60</b>	<b>1.163.471.005,74</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.008.688.430,41	911.607.506,25	Caixa e Equivalentes de Caixa	930.032.837,60	1.163.471.005,74
<b>TOTAL</b>	<b>489.732.288.396,81</b>	<b>468.778.590.236,85</b>	<b>TOTAL</b>	<b>489.732.288.396,81</b>	<b>468.778.590.236,85</b>



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

---

## 2. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS é uma autarquia do Governo Federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, com sede no Setor de Autarquia Sul, Quadra 2, Bloco O, Asa Sul, Brasília – Distrito Federal, CEP 70.070-946, inscrito na Receita Federal do Brasil no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ – sob o nº 29.979.036/0001-40.

O INSS foi instituído pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 e regulamentado pelo Decreto nº 99.350 de 27 de junho de 1990, a partir da fusão do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social – IAPAS com o Instituto Nacional de Previdência Social – INPS, vinculado ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social (MTPS).

Compete ao INSS conceder, manter e gerir os benefícios e serviços previdenciários oriundos do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, nos termos da Lei nº 8.213 de 24/07/1991 e do art. 68 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF nº 101, de 4 de maio de 2000, assim como os benefícios de caráter assistencial, comumente chamados de Benefícios de Prestação Continuada – BPC, instituídos pela Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS e regulamentados por meio do Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007.

No exercício de 2014 houve a cisão<sup>1</sup> das atividades relacionadas com a prestação de serviços de caráter previdenciário e assistencial, ocasião em que os benefícios previdenciários passaram a ser pagos pelo Fundo Geral de Previdência Social – FRGPS e, pelo INSS, os benefícios assistenciais, os Encargos Previdenciários da União – EPU, assim como as despesas com custeio relativas à manutenção, concessão e gerenciamento desses benefícios.

Por sua vez, os Benefícios de Prestação Continuada – BPC de caráter assistencial, combinado com a manutenção da máquina administrativa, continuaram a ser registrados no Órgão 37202 – INSS, conforme demonstrado na tabela abaixo:

---

<sup>1</sup> Cisão no âmbito do SIAFI.





**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

**Tabela 1 - Relação das despesas de EPU e LOAS**

						R\$
Origem Orç.	Natureza Despesa Detalhada	2018	AV (%) 2018	AH (%)	2017	AV (%) 2017
<b>EPU</b>	Complem. de Após. - Pes. Civil	380.580.597,99	0,898793	(3,24)	393.338.691,68	0,958971
	Complementação de Pensões - Pessoal Civil	344.189.169,75	0,812850	(3,73)	357.534.854,20	0,871680
	Pensões Vitalícias de Seringueiros	169.015.588,15	0,399153	(4,79)	177.510.214,04	0,432775
	Pensões das Vítimas da Hanseníase	79.162.435,28	0,186953	(3,39)	81.944.013,46	0,199782
	Pensões de Anistiados Políticos	64.366.624,52	0,152011	(3,87)	66.958.867,19	0,163248
	Pensões da Síndrome de Talidomida	23.382.169,40	0,055220	(5,50)	24.742.141,95	0,060322
	Pensões Graciosas / Indeniz. - Leis Específicas	1.006.539,54	0,002377	(8,82)	1.103.892,39	0,002691
	13º Salário - Pensões Civil - EPU	488.373,50	0,001153	(9,53)	539.797,98	0,001316
	Pensões das Vítimas da Hemodiálise de Caruaru	488.365,07	0,001153	6,79	457.303,85	0,001115
	13º Salário - Pessoal civil - EPU	7.801,54	0,000018	(35,99)	12.188,22	0,000030
Salário - Família Inativo Civil	250,05	0,000001	(10,38)	279,00	0,000001	
<b>Total EPU</b>		<b>1.062.687.914,79</b>	<b>2,509683</b>	<b>(3,75)</b>	<b>1.104.142.243,96</b>	<b>2,691930</b>
<b>LOAS</b>	Benefício ao Deficiente	22.476.286.317,96	53,080822	4,20	21.570.119.520,48	52,588554
	Benefício ao Idoso	17.805.617.790,17	42,050400	3,40	17.220.104.071,62	41,983095
	Renda Mensal Vitalícia - Invalidez	869.386.401,36	2,053175	(9,09)	956.354.907,02	2,331620
	Renda Mensal Vitalícia - Idade	129.537.426,67	0,305920	(21,98)	166.036.726,04	0,404802
<b>Total LOAS</b>		<b>41.280.827.936,16</b>	<b>97,490317</b>	<b>3,43</b>	<b>39.912.615.225,16</b>	<b>97,308070</b>
<b>Total Geral</b>		<b>42.343.515.850,95</b>	<b>100,000000</b>	<b>3,23</b>	<b>41.016.757.469,12</b>	<b>100,000000</b>



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

Fonte: SIAFI, 2018/2017.

Nos termos do art. 201 da Constituição Federal de 1988 - CF, a Previdência Social será organizada sob a forma de regime geral, de caráter contributivo e de filiação obrigatória, observados os critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, buscando atender à cobertura de eventos relacionados com doença, invalidez, morte e idade avançada; a proteção à maternidade, especialmente à gestante; a proteção ao trabalhador em situação de desemprego involuntário; o salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda, como também, a pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e seus dependentes.

Os benefícios assistenciais estão disciplinados no art. 203 da CF-1988, o qual estabelece que a assistência social seja prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, tendo como objetivos a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; o amparo às crianças e adolescentes carentes; a promoção da integração ao mercado de trabalho; a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária e a garantia de um salário-mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou tê-la provida por sua família.

Os EPUs são gastos destinados ao pagamento de proventos com aposentadorias e pensões, decorrentes de leis específicas, conforme discriminado na tabela 1.

As quantidades de créditos pagos no exercício de 2018, por espécie de Benefícios com EPU e LOAS, estão discriminados na tabela a seguir.

**Tabela 2 - Quantidade de Créditos Pagos – EPU e LOAS**

Discriminação	3º Trimestre de 2018	Média Mensal	3º Trimestre de 2017	Média Mensal
L.O.A.S.	42.367.860	4.707.540	41.376.991	4.597.443
Rede Ferroviária	354.128	39.348	380.552	42.284
Hanseníase	52.022	5.780	54.373	6.041
ECT	44.331	4.926	46.320	5.147
Talidomida	9.640	1.071	9.457	1.051
Estatutário	7.444	827	7.947	883



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

Anistiado	5.521	613	5.862	651
Hemodiálise-Caruaru	459	51	488	54
<b>Total</b>	<b>42.841.405</b>	<b>4.760.156</b>	<b>41.881.990</b>	<b>4.653.554</b>

Fonte: DATAPREV – Nota Técnica, 2017/2018.

Os recursos financeiros para pagamento dos benefícios previdenciários e assistenciais são transferidos da Setorial Financeira do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, Órgão 55000, e recebidos pelo INSS, Órgão 37202, por meio da Setorial Financeira. No entanto, as fontes que são de uso exclusivo do FRGPS são repassadas da Setorial Financeira do Órgão 37202 para a Setorial Financeira do Órgão 37904.

A Tabela 3 demonstra os valores recebidos pelo INSS, por repasse, no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018.

**Tabela 3 - Relação de Fontes para Pagamento de Benefícios administrados pelo INSS**

				RS
Tipo de Fonte	Código Fonte Recursos	Fonte Recursos		Valor
Fonte para pagamento de benefícios	88	Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		565.644.185.666,61
	53	Contribuição p/ Financiamento da Seguridade Social		26.247.188.335,34
	86	Rec. Vinc. Aplic. Políticas Públicas Específicas		24.588.064.177,35
<b>Total</b>				<b>616.479.438.179,30</b>
Não é fonte exclusiva para pagamento de benefícios	00	Recursos Ordinários		99.223.216.033,75
	51	Contr. Social s/o Lucro das Pessoas Jurídicas		82.088.005.879,36
	69	Contrib. Patronal p/ Plano de Segurid. Soc. Serv.		4.360.336.276,90
	18	Receitas de Concursos de Prognósticos		1.184.897.971,01
	56	Contribuição Plano Seguridade Social Servidor		574.566.629,04
	12	Recursos Dest. A Manut. E Des. Do Ensino		10.691,72
<b>Total</b>				<b>187.431.033.481,78</b>
<b>Total Geral</b>				<b>803.910.471.661,08</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

A estrutura organizacional do INSS é constituída por 05 (cinco) Superintendências Regionais, 104 (cento e quatro) Gerências Executivas e 1.774 (um mil setecentos e setenta e quatro)



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

Agências da Previdência Social - APS<sup>2</sup>. A concessão e manutenção dos benefícios previdenciários e assistenciais ocorrem nas APS e, para isso, o INSS possui uma estrutura composta de bens móveis e imóveis para atendimento da clientela, bem como direitos que garantem a manutenção desses serviços.

Durante o exercício financeiro, o INSS desenvolveu ações com o objetivo de fortalecer a inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário, o fortalecimento da sustentabilidade dos regimes previdenciários, a melhoria da qualidade dos seus serviços, bem como o aumento da eficiência da força de trabalho e a qualificação da gestão dos Benefícios de Prestação Continuada - BPC. Os objetivos desenvolvidos no INSS durante o 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 foram:

- **0250** - Fortalecer ações de inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário;
- **0251** - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários;
- **0252** - Fortalecer a sustentabilidade dos regimes previdenciários;
- **0371** - Qualificar a gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e concedê-lo à pessoa idosa e com deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços sócioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF; e
- **1159** - Aumentar a eficiência da força de trabalho do Estado, por meio da capacitação, do aprendizado organizacional e da promoção da diversidade.

A Tabela 4 demonstra os valores pagos no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018, referente aos objetivos 0250 e 0371.

**Tabela 4 - Valores pagos por Objetivos dos Programas**

RS	
Objetivo do Programa	Total Pago
<b>0371</b> - Qualificar a gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedê-lo a pessoa idosa e a pessoa com deficiência, fortalecer as estratégias de inclusão dos beneficiários nos serviços socioassistenciais e nas demais políticas e contribuir no aprimoramento da regulação dos benefícios eventuais pelos estados, municípios e DF	41.240.954.932,90

<sup>2</sup> Fonte: Divisão de Planejamento e Modernização da Rede de Atendimento/Diretoria de Atendimento do INSS.



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

0250 - Fortalecer ações de inclusão e manutenção do cidadão no sistema previdenciário. 64.500.909,74

**Total Geral 41.305.455.842,64**

Fonte: SIAFI e SIOP.

Cada objetivo está relacionado com uma ação. A tabela 5 evidencia as principais ações realizadas pelo INSS no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018, juntamente com os objetivos do programa.

**Tabela 5 - Valores pagos por Ação do Governo**

				R\$
Código Objet. Prog.	Código Ação Governo	Ação Governo	Total Pago	
0251	2593	Func. das unidades descentralizadas da previdência social	660.836.822,22	
	2292	Serviço de processamento de dados benefícios previdenciários	208.852.924,96	
	4405	Teleatendimento previdenciário	96.410.537,44	
	2294	Defesa judicial da previdência social básica	24.213.239,59	
	2591	Reconhecimento de direitos de benefícios previdenciários	17.648.528,37	
	116V	Instalação de unidades de funcionamento do INSS	9.431.906,55	
	8869	Reformas e adaptações das unidades do INSS	7.753.946,76	
	2563	Gestão da melhoria contínua	2.923.831,79	
	20HR	Gestão da informação corporativa na previdência social	460.446,03	
<b>Total</b>			<b>1.028.532.183,71</b>	
0371	00IN	Benefícios prestação continuada (BPC) pessoa defic.	23.306.687.787,56	
	00H5	Benefícios de prestação continuada (BPC) a pessoa idosa	17.905.118.189,77	
	2583	Processamento de dados do benefício prestação continuada	25.638.914,21	
	2589	Avaliação e operacionaliz, benefício prestação continuada	3.510.041,36	
<b>Total</b>			<b>41.240.954.932,90</b>	
<b>Total Geral</b>			<b>42.269.487.116,61</b>	

Fonte: SIAFI e SIOP.

Cada ação empreendida pelo INSS, no decorrer do 3º trimestre de 2018, foram implantadas no Órgão para atingir um determinado objetivo.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

---

Abaixo estão relacionadas as ações com seus respectivos objetivos:

- **009K** - Pagamento da complementação de aposentadorias, na forma da Lei Orgânica da Previdência Social, aos ferroviários admitidos até 31 de outubro de 1969 na Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.
- **00H5** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa Idosa e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Idade. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com 65 anos ou mais, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse  $\frac{1}{4}$  do salário-mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário-mínimo. A RMV, instituída pela Lei nº 6.179/74, também no valor de um salário-mínimo, é atualmente destinada às pessoas com 70 anos ou mais, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **00IN** - Os recursos desta ação destinam-se ao pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa com Deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) por Invalidez. O BPC, em vigor desde 1996, destina-se às pessoas com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, cuja renda per capita familiar mensal não ultrapasse  $\frac{1}{4}$  do salário-mínimo, assegurando-lhes a renda mensal de um salário-mínimo. A RMV, instituída pela Lei Nº 6.179/74, também no valor um salário-mínimo, é atualmente destinada às pessoas com invalidez, que já recebiam o benefício (pressuposto do direito adquirido) quando de sua extinção, em 01/01/1996, quando teve início a concessão do BPC.
- **000Q** - Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições e anuidades a Organismos e Entidades internacionais abaixo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), conforme estipulado na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017 - LDO-2017.
- **0181** - Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.
- **0536** - Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.
- **09HB** - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

---

- **2004** - Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
- **2292** - Esta ação complementa o processo de reconhecimento de direitos, atualização de dados e pagamento de benefícios. Os dados necessários ao processo de concessão dos benefícios são transmitidos diariamente por meio dos Sistemas localizados nas Gerências, Agências e Empresas Convenentes, e processados pela Empresa responsável pelo processamento de dados da Previdência Social, que os armazena, sendo, inclusive, responsável pela emissão de correspondência automática ao cidadão. Este conjunto de procedimentos eletrônicos possibilita a estruturação do banco de dados da Previdência Social. Garante os recursos de teleinformática necessários aos serviços de reconhecimento de direitos e de pagamento de benefícios previdenciários, assegurando o funcionamento dos Sistemas (Prisma, SABI, COMPREV, CNISVR, HIPNET, HISCRENET, RECNET) até que possa ser implementado o Sistema do Novo Modelo de Gestão.
- **2563** - Promoção da melhoria contínua dos serviços e processos previdenciários, por meio do estabelecimento e desenvolvimento de padrões de qualidade, implementação e aperfeiçoamento de técnicas e metodologias que visem à aferição de resultados, objetivando prestar serviços de qualidade ao cliente interno e externo, de forma a padronizar os procedimentos e definir mecanismos de desempenho institucional, facilitando a disseminação das melhores práticas. Subsidiar o gerenciamento de processos de negócio na organização seja finalísticos, gerenciais ou de apoio, que estabeleça como base essencial o "foco do cidadão", por meio da realização da modelagem, análise, desenho, transformação de processos e o gerenciamento de desempenho de processos, de custos e de riscos institucionais.
- **2583** - A ação destina-se a custear a informatização do processamento de dados relativos à operacionalização e avaliação do BPC e à operacionalização da RMV, serviço prestado pela Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social (DATAPREV). A estruturação do banco de dados e processamento dos benefícios compreende desde a inserção dos dados dos requerentes, até o processamento da concessão, manutenção, atualização, pagamento, revisão, avaliação, suspensão e cessação do BPC. Em relação à RMV, o processamento resulta na manutenção ou cessação dos benefícios.
- **2589** - Os recursos da ação destinam-se às atividades de gestão e operacionalização do BPC e da RMV, incluindo a concessão, a manutenção, a reavaliação das condições que geraram





---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

---

o direito ao benefício, o controle, a fiscalização, a normatização, o acompanhamento, o monitoramento, a análise quantitativa e qualitativa de dados do BPC, estudos e produção de informações estratégicas, e a operacionalização da RMV e de ações intersetoriais com outras políticas, de modo a garantir e aprimorar os meios de acesso ao BPC e a gestão dos benefícios, bem como ampliar a proteção social dos beneficiários.

•**2591** - O reconhecimento do direito compreende as etapas de orientação, habilitação, análise, decisão (concessão/indeferimento), subsidiariamente procede-se a atualização no CNIS dos dados cadastrais, vínculos e remunerações. Da etapa de decisão advêm os procedimentos de revisão, recurso e manutenção dos benefícios. Além disso, o reconhecimento de direito engloba a emissão de Certidão de Tempo de Contribuição e a compensação previdenciária envolvendo os regimes próprios de previdência dos entes federativos. O atendimento dos pedidos de benefícios é realizado nas Agências da Previdência Social, sendo tal procedimento agendado por meio dos canais remotos da Previdência Social, via Internet e a Central 135 (telefone), ou mediante convênios com sindicatos e empresas, bem como por meio dos acordos internacionais celebrados com diversos países. Os procedimentos decorrentes da solicitação do benefício são informatizadas, porém envolvem um conjunto de ações de responsabilidade exclusiva dos servidores, no sentido de dar suporte ao processo decisório. Dessa forma, esta ação envolve:

- a) Deslocamento de servidores para executarem supervisão nas Agências, Gerências-Executivas e Superintendências Regionais;
- b) Reforço de equipes de trabalho em virtude de demanda acima da capacidade operacional das Agências;
- c) Realização de reuniões técnicas de supervisão, acompanhamento e orientação nas Agências;
- d) Realização de pesquisas externas para certificação de informações prestadas pelos segurados e empresas;
- e) Realização de eventos relacionados aos procedimentos médico-periciais (perícias médicas ambulatoriais);
- f) Juntas médicas;
- g) Perícias de Pedido de Reconsideração (PR) e Pedido de Prorrogação (PP, perícias médicas domiciliares e hospitalares);
- h) Deslocamentos para atividade de supervisão técnica e participação em reuniões e fóruns de discussão técnica e pagamento de profissionais e entidades de saúde credenciadas, convocações





## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

de servidores para auxiliar nos trabalhos de desenvolvimento dos novos sistemas de cadastro (CNIS) e SIBE.

#### No tocante ao Serviço Social:

- i) São realizados atendimentos técnicos individuais ou em grupo;
- j) Encaminhamento dos usuários aos recursos sociais da comunidade;
- k) Assessoria e consultoria às instituições governamentais e não governamentais;
- l) Estabelecimento de convênios e parcerias com instituições da sociedade civil;
- m) Elaboração de parecer social;
- n) Realização de cadastros das organizações da sociedade, visitas técnicas domiciliares e institucionais, concessão de recursos materiais e realização de pesquisas sociais, além de desenvolvimento de projetos e participação nos conselhos de direitos.

- **4405** - Garantia de acesso aos serviços por meio de central de relacionamento com o objetivo de agilizar o atendimento, trazendo conforto e comodidade para os segurados e beneficiários da Previdência Social.

A Tabela 6 relaciona os principais grupos de contas do ativo, nos quais é possível observar a relevância dos subgrupos “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” e “Imobilizado”, que correspondem a 20,13% e 58,84%, respectivamente, do ativo total, no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018, face aos 24,97% e 52,26% dos mesmos Subgrupos constantes no 3º trimestre do exercício financeiro de 2017.

Enquanto no Subgrupo “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” houve um decréscimo de 28,53% nos dois períodos comparados, no Subgrupo “Imobilizado” ocorreu apenas um decréscimo de 0,19% no mesmo período. Destaca-se que a queda de 28,53% no saldo do Subgrupo “Créditos e Valores a Curto Prazo” deu-se devido à baixa das contas “13º Salário – Adiantamento” e “Adiantamento de Férias”, conforme consta na Nota Técnica nº 17 DACD/CCONT/DIROFL/INSS.

**Tabela 6 - Resumo dos Principais Grupos e Subgrupos do Ativo**

		R\$				
Grupo	Subgrupo	2018	AV (%) 2018	AH (%) 2018	2017	AV (%) 2017
<b>Ativo</b>	Caixa e Equivalente Caixa	930.032.837,60	19,37	(20,06)	1.163.471.005,74	21,48
<b>Circula</b>	Demais Créd. e Vrs. CP	966.700.100,59	20,13	(28,53)	1.352.590.136,51	24,97



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

<b>nte</b>	Estoques	31.371.357,86	0,65	1,18	31.006.795,30	0,57
	VPD Paga Antecipada	180.489,35	0,00	46,37	123.313,95	0,00
<b>Total Ativo Circulante</b>		<b>1.928.284.785,40</b>	<b>40,15</b>	<b>(24,30)</b>	<b>2.547.191.251,50</b>	<b>47,03</b>
<b>Ativo</b>	Ativo Realizável a LP	31.030.667,29	0,65	12,61	27.554.783,04	0,51
<b>Não</b>	Investimentos	10.934.553,13	0,23	0,00	10.934.553,13	0,20
<b>Circula</b>	Imobilizado	2.825.614.633,47	58,84	(0,19)	2.830.926.655,91	52,26
<b>nte</b>	Intangível	6.550.000,00	0,14	100,00	-	0,00
<b>Total Ativo Não Circulante</b>		<b>2.874.129.853,89</b>	<b>59,85</b>	<b>0,16</b>	<b>2.869.415.992,08</b>	<b>52,97</b>
<b>Total Ativo</b>		<b>4.802.414.639,29</b>	<b>100,00</b>	<b>(11,34)</b>	<b>5.416.607.243,58</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Dentre as contas que compõem os subgrupos “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo do INSS”, merecem destaque os direitos relacionados com créditos por danos ao patrimônio, formado basicamente por pagamentos indevidos de benefícios assistenciais, recebimento de valores por terceiros relacionados com dolo, má-fé ou fraude, erros administrativos, fraude, dentre outros. Maiores detalhamentos acerca dessa conta podem ser obtidos na Nota Explicativa nº 1.

O Imobilizado é constituído basicamente por bens móveis e imóveis de uso especial, que são utilizados para a prestação de serviços à sociedade. Outras informações sobre o Imobilizado podem ser obtidas na Nota Explicativa nº 2.

As obrigações do INSS são compostas por débitos com fornecedores e prestadores de serviços, obrigações trabalhistas e fiscais, como também de débitos decorrentes de empréstimos e financiamentos. A Tabela 7 relaciona os Subgrupos de contas que compõem o Passivo Circulante e Não Circulante.

**Tabela 7 - Resumo dos Principais Grupos e Subgrupos do Passivo e Patr. Líquido**

		RS					
Grupo	Subgrupo	2018	AV (%) 2018	AH (%) 2018	2017	AV (%) 2017	
	Obrig. Trab/ Prev/Ass Pg CP	1.252.336.636,66	26,08	(22,60)	1.617.970.472,52	29,87	
<b>Passivo</b>	Forn. E Contas a Pg - CP	367.172.232,12	7,65	(31,11)	532.985.315,33	9,84	
<b>Circ.</b>	Obrig. Fiscais a Curto Prazo	794.023,43	0,02	4,59	759.210,07	0,01	
	Demais Obrig. a Curto Prazo	241.288.050,59	5,02	(39,73)	400.356.713,17	7,39	
<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>1.861.590.942,80</b>	<b>38,76</b>	<b>(27,06)</b>	<b>2.552.071.711,09</b>	<b>47,12</b>	
<b>Passivo</b>	Obrig. Trab/Prev/As. Pg LP	63.849.120,31	1,33	100,00	-	0,00	



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

<b>Não Circ.</b>	Empréstimos e Finac. LP	50.435.043.491,20	1050,20	6,66	47.284.809.312,96	872,96
	Demais Obrig. a Lgo Prazo	14.476.688,44	0,30	2252,65	615.335,92	0,01
<b>Total Passivo Não Circulante</b>		<b>50.513.369.299,95</b>	<b>1051,83</b>	<b>6,83</b>	<b>47.285.424.648,88</b>	<b>872,97</b>
<b>Patrim. Líquido</b>	Demais Reservas	90,10	0,00	0,00	90,10	0,00
	Resultados Acumulados	(47.572.545.693,56)	-990,60	7,09	(44.420.889.206,49)	(820,09)
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>(47.572.545.603,46)</b>	<b>-990,60</b>	<b>7,09</b>	<b>(44.420.889.116,39)</b>	<b>(820,09)</b>
<b>Total Passivo</b>		<b>4.802.414.639,29</b>	<b>100,00</b>	<b>(11,34)</b>	<b>5.416.607.243,58</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

No Grupo Passivo Circulante merece destaque, por sua relevância, o Subgrupo “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar”, detalhado na Nota Explicativa nº 4.

Em referência ao Grupo Passivo Não Circulante, o Subgrupo “Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo” merece destaque, o qual a Nota Explicativa nº 5 apresentará mais detalhes.

O Acórdão 1.322/2018 – TCU/Plenário determinou que o Órgão providenciasse a conciliação e o inventário do saldo registrado na conta contábil “Adiantamento de 13º Salário”, “13º Salário a Pagar”, “Adiantamento de Férias” e “Férias a Pagar”, a fim de que o saldo registrado no Balanço Patrimonial represente, tão somente, o Adiantamento realizado e ainda não descontado do servidor/empregado, por questões de competência devidamente justificada e que institua controles efetivos e adequados, com vista a garantir o registro do reconhecimento das Variações Patrimoniais Diminutivas com 13º Salário e Férias pelo regime de competência no momento do fato gerador da gratificação. A Nota Técnica nº 17 DACD/CCONT/DIRFL/INSS traz detalhamentos sobre o 13º Salário e sobre Férias.

### **3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A escrituração contábil, a estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis do INSS obedecem aos ditames das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública – NBCT SP, a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, bem como a Lei Complementar nº 101/2000.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

---

**O Balanço Orçamentário - BO** é a demonstração contábil que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados<sup>3</sup>.

**O Balanço Financeiro - BF** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte<sup>4</sup>.

**O Balanço Patrimonial - BP** é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) deste Manual<sup>5</sup>.

A **Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP** evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes de caixa, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse item contempla numerários advindos de contribuições e está inserido na Conta Única do Tesouro Nacional, na subconta Previdência, cujo controle e gestão são realizados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

---

<sup>3</sup> MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, 7. ed. 2017.

<sup>4</sup> Idem.

<sup>5</sup> Idem.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

---

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa são compostas pelas transferências de recursos originados de receitas de contribuições e de alienação de bens imóveis, arrecadados pelo INSS, cuja destinação é para o pagamento das despesas oriundas de benefícios assistenciais e custeio da máquina administrativa.

#### **(b) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Compreendem os direitos a receber de curto prazo, relacionados com adiantamentos concedidos a funcionários, créditos por danos ao patrimônio decorrente de pagamento indevido, fraude, erro ou dolo, tributos a compensar e a recuperar, outros créditos restituíveis e valores compensáveis, tais como os valores apreendidos por decisão judicial, assim como os ajustes necessários para o reconhecimento da perda do valor que serão realizáveis até o término do exercício seguinte.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e o registro de ajuste para perdas é formado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

#### **(c) Estoques**

Compreendem o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

Os Estoques são mensurados pelo valor de custo, acrescidos dos gastos necessários para colocarem em condições de uso. Os principais itens que compõe a conta de estoque são com almoxarifado e materiais que se encontram em trânsito.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

#### **(d) Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente**

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Neste grupo de contas são registradas as contas de despesas pagas antecipadamente e que contribuem para prestação de benefícios por mais de um período. São avaliados pelo custo e



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

---

composto por itens como Prêmio de Seguro, Tributos pagos e VPD Financeiras pagas antecipadamente.

#### **(e) Ativo Realizável a Longo Prazo**

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis após o término do exercício seguinte.

Os Créditos a Longo Prazo compreendem os direitos a receber após o término do exercício social seguinte, relacionados com Depósitos Judiciais Efetuados, Valores Apreendidos por Decisão Judicial, Créditos a Recuperar, Créditos decorrentes de Tomada de Contas Especial – TCE e Títulos a Receber

Os créditos são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias.

#### **(f) Imobilizado**

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

No âmbito do INSS, o imobilizado é composto por bens móveis e imóveis utilizados nas atividades operacionais no Órgão, dos quais são reconhecidos com base no valor de aquisição acrescidos dos impostos não recuperáveis e outros gastos necessários para colocar o ativo em operação.

#### **(g) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a Pagar a Curto Prazo**

Compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, benefícios os quais o empregado ou servidor tenha direito, tais como, as aposentadorias, as reformas, as pensões e os encargos a pagar, bem como os benefícios assistenciais, com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, avaliados pelo custo histórico.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

3º Trimestre de 2018

---

### (h) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar com vencimento até o término do exercício seguinte, inclusive precatórios decorrentes dessas obrigações.

### (i) Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Correspondem às obrigações do INSS junto ao Governo Federal, Estadual e Municipal relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento até o término do exercício seguinte.

## 4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Balanco Patrimonial

#### Ativo Circulante

O Ativo Circulante é composto pelos Subgrupos Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Créditos e valores de Curto Prazo, Estoques e as Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente. Esses são reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo Circulante do terceiro trimestre de 2018 e 2017.

**Tabela 8 - Ativo Circulante – Composição do INSS**

		R\$		
Grupo	Subgrupo	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2017	AH(%)
	Caixa e Equivalentes de Caixa	930.032.837,60	1.163.471.005,74	(20,06)
	Demais Créd. e Vrs. Cto. Pzo.	966.700.100,59	1.352.590.136,51	(29)
<b>Ativo Circulante</b>	Estoques	31.371.357,86	31.006.795,30	1,08
	VPDs Pagas Antecipadamente	180.489,35	123.313,95	46,37



---

**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

---

<b>Total</b>	<b>1.928.284.785,40</b>	<b>2.547.191.251,50</b>	<b>(24,30)</b>
--------------	-------------------------	-------------------------	----------------

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Em análise, o Subgrupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo teve redução de 29% com relação ao mesmo período do ano passado. Essa redução é explicada em razão do ajuste na conta de 11.311.01.01 - 13º Salário Adiantamentos e na 11.311.01.02 – Adiantamento de Férias, conforme orientação do Ofício Circular SEI nº 6/2018/CCONT/SUCON/STN-MF, sobre recomendação do Acórdão nº 1322/2018 – Plenário do TCU, referente aos saldos patrimoniais de décimo terceiro salário a pagar, adiantamento de 13º, férias a pagar e adiantamento de férias. Os detalhes dos ajustes realizados nas contas de Adiantamento de Férias e 13º Salários foram tratadas na Nota Técnica nº 17 DACD/CCONT/DIROFL/INSS.

Já o subgrupo VPDs Pagas Antecipadamente teve acréscimo de 46% com relação ao mesmo período do ano passado, isso significa dizer que as apropriações de despesa consideradas antecipadas no âmbito do INSS estão sendo registradas corretamente na conta do Ativo Circulante, pois apesar de serem pagamentos antecipados representam despesas não incorridas, à medida que os benefícios ou prestação de serviço forem executados, as despesas antecipadas passarão a ser consideradas incorridas, ou seja, baixada conforme o cronograma de baixa de despesa antecipada.

**Nota 1 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo**

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo são compostos pelos Adiantamentos Concedidos, Créditos por Dano ao Patrimônio, Depósitos Restituíveis de Valores Vinculados e Outros Créditos a Receber de Valores de Curto Prazo e reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

O INSS apresentou um saldo de R\$ 966 milhões no 3º Trimestre de 2018, referente a Créditos e Valores de Curto Prazo.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Grupo “Demais Créditos e Valores de Curto Prazo” do 3º Trimestre de 2017 e 2018.





**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

**Tabela 9 - Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição**

			R\$
Grupo 11.300.00.00	Setembro/2018	Setembro/2017	AH(%)
Adiantamentos Concedidos	46.265.803,68	465.332.559,44	(90,06)
Créditos por Dano ao Patrimônio	599.262.018,64	562.668.965,05	6,50
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.676.858,10	8.628.868,50	(11,03)
Outros Créditos a Receber e valores de Curto Prazo	330.768.706,20	330.745.080,60	0,01
Ajuste de Perdas Demais Créditos e Valores Curto Prazo	(17.273.286,03)	(14.785.337,08)	16,83
<b>Total</b>	<b>966.700.100,59</b>	<b>1.352.590.136,51</b>	<b>(28,53)</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Do subgrupo acima, merece destaque os Adiantamentos Concedidos. Essa variação negativa de 90,06%, entre o 3º Trimestre de 2017 e 2018, se deve à conciliação efetuada, em 2018, na conta Adiantamento de 13º Salário dos servidores do INSS, conforme consta na Nota Técnica nº 17 DACD/CCONT/DIROFL/INSS. O valor de Adiantamentos Concedidos de 46 milhões no 3º Trimestre de 2018 corresponde ao reconhecimento do Adiantamento de Salário e Ordenado, conforme informações da FOPAG de 2018 e de benefícios pagos antecipadamente.

Outro subgrupo que merece destaque são os Créditos por Dano ao Patrimônio, que totalizou R\$ 599 milhões distribuídos em três Subgrupos, conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 10 - Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição**

			R\$
Subgrupo 11.340.00.00	Setembro/2018	Setembro/2017	AH(%)
Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo	598.191.317,45	560.113.510,57	6,80
Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em TCE	-	2.329.069,51	(2.329)
Crédito por Dano ao Patrim. Apurado em Processo Judicial	1.070.701,19	226.384,97	372,96
<b>Total</b>	<b>599.262.018,64</b>	<b>562.668.965,05</b>	<b>6,50</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dos Créditos por Dano ao Patrimônio, 99% referem-se aos Créditos por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo, os quais são compostos, em grande parte, pelos Pagamentos Indevidos de Benefícios – Pós Óbito.

Já a variação negativa, proveniente dos Créditos por Dano ao Patrimônio Apurados em TCE, apresentada entre o 3º Trimestre de 2017 e 2018, é justificada na Nota 02 demonstrada nas Notas Explicativas de 2017.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

Por fim, a variação positiva de 372%, apresentada na rubrica Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em Processo Judicial, se justifica pelo maior reconhecimento da área responsável de créditos decorrentes de processos judiciais.

#### Nota 2 – Ativo Não Circulante

O Ativo Circulante não Circulante é composto pelos Subgrupos Demais Créditos e Valores a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo não Circulante do terceiro trimestre de 2018 e 2017.

**Tabela 11 - Ativo Não Circulante – Composição do INSS.**

		R\$		
Grupo	Subgrupo	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2017	AH(%)
	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.030.667,29	27.554.783,04	12,61
<b>Ativo Não Circulante</b>	Investimentos	10.934.553,13	10.934.553,13	0,00
	Imobilizado	2.825.614.633,47	2.830.926.655,91	(0,19)
	Intangível	6.550.000,00	0,00	100
<b>Total</b>		<b>2.874.129.853,89</b>	<b>2.869.415.992,08</b>	<b>0,16</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O Subgrupo Ativo Realizável a Longo Prazo teve acréscimo de 12,61% no terceiro trimestre de 2018, em comparação ao mesmo período do ano passado, devido ao registro na conta 12.121.05.12 – Crédito a Receber por Fraudes em Benefícios, representando 11,90% do montante total do subgrupo.

No subgrupo Intangível merece destaque o aumento de 100%, com relação ao mesmo período de 2017, devido à aquisição de software para análise de vulnerabilidade de aplicações com suporte.

#### Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis e reconhecidos, inicialmente, com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

No 3º trimestre de 2018, o INSS apresentou um saldo líquido de R\$ 2,825 bilhões relacionados ao Imobilizado.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Grupo do Imobilizado em 2017 e 2018.

**Tabela 12 - Imobilizado**

	R\$		
Grupo 12.300.00.00	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2017	AH(%)
<b>Bens Móveis</b>			
Valor Bruto Contábil	544.209.478,98	542.986.156,13	0,23
Deprec./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	(325.434.212,85)	(291.442.340,35)	11,66
<b>Bens Imóveis</b>			
Valor Bruto Contábil	2.606.839.367,34	2.579.382.840,13	1,06
Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	-
<b>Total Líquido</b>	<b>2.825.614.633,47</b>	<b>2.830.926.655,91</b>	<b>(0,19)</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

### **Bens Móveis**

Os Bens Móveis do INSS, em setembro de 2018, totalizaram R\$ 544 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhados na tabela a seguir.

**Tabela 13 - Bens Móveis – Composição**

	R\$		
Subgrupo 12.311.00.00	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	45.889.050,08	44.760.190,33	2,52
Bens de Informática	214.369.930,91	216.778.099,92	(1,11)
Móveis e Utensílios	231.493.420,38	228.020.035,17	1,52



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.274.924,74	13.326.386,17	(0,39)
Veículos	16.695.767,37	17.581.259,38	(5,04)
Armamentos	900,00	7.800,00	(88,46)
Demais Bens Móveis	22.485.485,50	22.512.385,16	(0,12)
<b>Total</b>	<b>544.209.478,98</b>	<b>536.149.827,80</b>	<b>0,23</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dos Bens Móveis registrados no INSS, 82% referem-se à Bens de Informática e Móveis e Utensílios, os quais são compostos por Equipamentos de Processamento de Dados e Mobiliários em Geral utilizados para fins administrativos.

Vale destacar que o aumento apresentado na rubrica de móveis e utensílios, ocasionado por novas aquisições, objetivaram atender as diversas atividades administrativas do Órgão.

### **Bens Imóveis**

Os bens de uso especial do INSS são aqueles destinados a uma finalidade específica, ou seja, bens imóveis de propriedade do Instituto considerados necessários, ainda que, futuramente, e vinculados às atividades operacionais.

Os imóveis de uso especial são classificados em operacionais, funcionais e em reserva técnica. Consideram-se operacionais, os imóveis destinados às atividades institucionais do INSS, tais como Agências da Previdência Social, sede das Gerências-Executivas, Superintendências Regionais e Administração Central. Já os Funcionais são imóveis residenciais, localizados no Distrito Federal, destinados à ocupação por servidores, dirigentes do INSS ou do Ministério da Previdência Social (art. 3º da Resolução nº 265/PRES/INSS, de 14 de janeiro de 2013), e aqueles que, por suas características e localização, sejam declarados pelo INSS como relacionados aos seus objetivos institucionais. Por fim, os de reserva técnica são imóveis destinados à ocupação futura por qualquer unidade do Instituto.

Os Bens Imóveis do INSS em setembro de 2018 totalizaram R\$ 2,606 bilhões, contabilizados em grande parte no subgrupo 12.321.02.00 - Bens de Uso Especial e não registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET.



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

A tabela abaixo demonstra a composição dos bens de uso especial, não registrados no SPIUNET de 2017 e 2018.

**Tabela 14 - Bens de Uso Especial não Registrado no SPIUNET – Composição**

	R\$		
Subgrupo 12.321.02.00	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2017	AH(%)
Imóveis Residenciais / Comerciais	275.375.369,81	295.997.827,54	(6,97)
Edifícios	2.025.298.047,71	1.939.216.460,39	4,44
Terrenos/Glebas	53.585.766,66	60.535.763,76	(11,48)
Armazéns/Galpões/Silos	10.637.270,12	10.666.944,33	(0,28)
Estacionamentos e Garagens	4.773.482,28	1.142.241,48	317,90
Lojas	26.565.059,65	26.314.390,85	0,95
Salas e Escritórios	18.643.649,26	22.485.354,96	(17,09)
<b>Total</b>	<b>2.414.878.645,49</b>	<b>2.356.358.983,31</b>	<b>2,48</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

**Depreciação**

Todo o procedimento para a evidenciação da depreciação de Bens Móveis do INSS é baseado na Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidades Aplicadas ao Setor Público – NBCASP e MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI 02.03.30, disponível no sítio da STN.

**Nota 4 – Passivo Circulante**

No terceiro trimestre de 2018, constava no INSS saldo em aberto de R\$ 1.861.590.942,80 (*um bilhão, oitocentos e sessenta e um milhões, quinhentos e noventa mil, novecentos e quarenta e dois reais e oitenta centavos*), referentes ao Passivo Circulante. A seguir, apresenta-se a tabela em subgrupo.

**Tabela 15 - Passivo Circulante – Composição do INSS**

	R\$			
Grupo	Subgrupo	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2017	AH (%)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	Obr. Trab/Prev.e Ass a Pag. Cto. Pzo.	1.252.336.636,66	1.617.970.472,52	(23)
	Fornecedores e Contas Pag. Cto. Pzo.	367.172.232,12	532.985.315,33	(31,11)
	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	794.023,43	759.210,07	4,59



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

Demais Obrigações a Curto Prazo	241.288.050,59	400.356.713,17	(39,73)
<b>Total</b>	<b>1.861.590.942,80</b>	<b>2.552.071.711,09</b>	<b>(27,06)</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

O Subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, no segundo trimestre de 2018, teve redução de 31,11%, com relação ao mesmo período de 2017, devido em grande parte, pelo pagamento da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, empresa prestadora de serviço de processamentos de dados no âmbito do INSS sendo o contrato centralizado na UG 512006/57202.

O Subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo teve redução de 39,73%, devido principalmente pela diminuição de 86,24% da conta 21.881.01.06 – Impostos e Contrib. Diversos devidos ao Tesouro pelo pagamento do tributo e 52,82% da conta 21.891.36.01 - GRU-Valores em Trânsito para Estorno Despesa com relação ao mesmo período do ano passado pela regularização.

A tabela abaixo representa os valores das contas do passivo circulante, segregados em Indicador de Superávit Financeiro – ISF, com ISF F (Financeiro), que são as despesas já empenhadas e na maioria das vezes já liquidadas e com ISF P (Permanente) que são os registros do passivo (registro de RPV, Precatório, por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.

**Tabela 16 - Passivo Circulante – ISF**

		R\$
Ano	ISF	Valor Total
<b>3º Trimestre 2018</b>	F	1.338.465.217,49
	P	523.125.725,31
<b>3º Trimestre 2017</b>	F	1.567.468.640,37
	P	984.603.070,72

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse grupo, teve redução de 14,61% com ISF F e de 46,86% com ISF P respectivamente com relação ao mesmo período de 2017.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

A tabela abaixo representa os valores das contas dos Subgrupos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, segregados em Indicador de Superávit Financeiro – ISF com ISF ‘F’ (Financeiro), cujas despesas empenhadas e, na maioria das vezes, liquidadas e com ISF ‘P’ (Permanente), que são os registros do passivo (por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.

**Tabela 17 - Conta de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

			R\$
Ano	ISF	Valor Total	
2018	F	37.542.657,86	
	P	329.629.574,26	
2017	F	186.385.229,56	
	P	346.600.085,77	

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

Dessa forma, houve redução de 79,85% nos valores com ISF ‘F’ e de 4,89% com ISF ‘P’ respectivamente no terceiro trimestre com relação ao mesmo período de 2017.

As tabelas a seguir apresentam os principais fornecedores do Órgão 37202 – Instituto Nacional do Seguro Social no exercício de 2018, segregados em ISF ‘F’ e ‘P’.

**Tabela 18 - Fornecedores com ISF 'F'**

			R\$
Fornecedores	ISF Lanç.	Saldo Atual	
73663114002481 - TEL Centro de Contatos LTDA.	F	6.077.711,87	
00360305000104 - Caixa Econômica Federal	F	3.540.432,95	
1077145000153 - Datamétrica Contact Center Ltda.	F	2.789.391,47	
83876003000110 - Banco do Estado Santa Catarina SA	F	727.011,43	
13019295000432 - RG Segurança e Vigilância LTDA	F	613.030,76	
<b>Total</b>	<b>F</b>	<b>13.747.578,48</b>	

Fonte: SIAFI, 2018.

Corresponde a fornecedores que passaram da primeira e segunda fase da despesa, ou seja, com emissão de empenho e, na maioria das vezes, já liquidadas, aguardando somente o pagamento da despesa.



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

O credor TEL Centro de Contatos prestadora de serviços de Teleatendimento central 135 ao INSS, representa 44,2% do total dos principais fornecedores a serem pagos no exercício, com saldo na conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais.

**Tabela 19 - Fornecedores com ISF ‘P’**

		RS
<b>Fornecedores</b>	<b>ISF Lançamento</b>	<b>Saldo Atual</b>
42422253000101 – Empr. de Tecn. e Inf. da Prev.Soc. – DATAPREV	P	318.374.830,58
07237373000120 - Banco do Nordeste do Brasil SA	P	2.323.088,57
92702067000196 - Banco do Estado do Rio Grande do Sul SA	P	1.522.124,11
33700394000140 - UNIBANCO-União de Bancos Brasileiros SA	P	1.044.336,32
02717460000241 - Juiz de Fora-Empresa de Vigilancia LTDA	P	575.928,77
<b>Total</b>		<b>323.840.308,35</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

Registros efetuados, em atendimento ao regime de competência, na ocorrência do fato gerador sem suporte orçamentário.

O credor Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, prestadora de serviço de processamento de dados no âmbito do INSS, representa 98% do total dos principais fornecedores com registro de passivo, sem suporte orçamentário, ou seja, despesa a ser empenhada nesse exercício, com saldo na conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais.

**Nota 5 – Passivo Não Circulante**

O Passivo Não Circulante é composto pelas Obrigações Trabalhista e Previdenciária, Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo, Provisões e Demais Obrigações de Longo Prazo. É mensurado ou avaliado com base no valor original.

No 3º Trimestre de 2018, o INSS apresentou um saldo de R\$ 54,023 bilhões de Passivo Não Circulante.





## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Passivo Não Circulante entre o 3º Trimestre de 2017 e 2018.

**Tabela 20 - Passivo Não Circulante – Composição**

	R\$		
<b>Grupo 22.000.00.00</b>	<b>Setembro/2018</b>	<b>Setembro/2017</b>	<b>AH(%)</b>
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	63.849.120,31	-	-
Empréstimo e Financiamentos de Longo Prazo	50.435.043.491,20	47.284.809.312,96	6,66
Demais Obrigações de Longo Prazo	14.476.688,44	615.335,92	2.252,65
<b>Total</b>	<b>50.513.369.299,95</b>	<b>47.285.424.648,88</b>	<b>6,83</b>

Fonte: SIAFI, 2017/2018.

O surgimento da Rubrica “Obrigações Trabalhista e Previdenciária” se deve ao reconhecimento, em 2018, de obrigações a pagar de precatórios de pessoal, conforme Nota Técnica SPO/CJF nº 002/2018. Vale destacar que a gestão dos precatórios de pessoal é da Justiça federal

Em análise da tabela acima, 99% do Saldo Contábil no Grupo Passivo Não Circulante, no 3º Trimestre de 2018, é decorrente do Contrato de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução, que entre si celebram a União e o INSS, com a interveniência do Banco do Brasil S.A, nos termos do disposto na Medida Provisória nº 1.751-8 de 20/11/1997, Lei nº 9.639 de 25/05/1998 e Medida Provisória 1.868-18 de 27/08/1999, destinado a financiar o déficit financeiro do INSS.

Pela sua relevância, a variação apresentada de 6,66% dos Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo em relação ao 3º Trimestre de 2017 e 2018 foi decorrente do reconhecimento da Atualização Monetária (SELIC) prevista no Contrato de Financiamento e Cessão de Créditos em Caução.

Por fim, a grande variação apresentada na Rubrica “Demais Obrigações de Longo Prazo” se deve ao reconhecimento, em 2018, de obrigações a pagar de precatórios de Terceiros, conforme Nota Técnica SPO/CJF nº 002/2018. Vale destacar que a gestão dos precatórios de Terceiros é da Justiça Federal.



---

## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

3º Trimestre de 2018

---

### Nota 6 – Receita da Folha de Benefícios

A Receita da Folha de Benefícios decorre do processo de reconhecimento do direito do segurado que se finaliza com o pagamento do benefício ao segurado.

Os pagamentos são realizados por meio das Instituições Financeiras – IFs contratadas.

Até o exercício financeiro de 2009 o INSS realizava despesa, em torno de R\$ 250 milhões anuais para disponibilizar aos segurados os pagamentos junto às IFs.

A partir de janeiro de 2010 o INSS inverteu a ótica e as IFs passaram a remunerar o Órgão por benefício pago.

Todo o processo de contratação foi amplamente debatido, por meio de audiências públicas visando melhoria e garantindo a transparência necessária.

Realizou-se então o processo licitatório que culminou com anuência e aprovação do modelo pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

Inicialmente o contrato contemplou somente as novas concessões, assim as IFs remuneravam o INSS estritamente no tocante a valores pagos referentes a benefícios de novas concessões, não englobando o estoque de benefícios.

Em 2011, novo contrato foi assinado com as IFs permitindo a cobrança de tarifas também nos pagamentos referentes ao estoque. Desta forma, a receita da folha, passou a contemplar 100% da folha de benefícios administrado pelo INSS.

A receita arrecadada é contabilizada, conforme os códigos de cada leilão: 20002 (2º Leilão 016/2014), 20029 (1º Leilão nº 07/2009) e 20042 (Estoque). Seguem os valores da arrecadação do 3º trimestre de 2018:

**Tabela 21 - Receita do Leilão por Código de Recolhimento – 3º Trimestre 2018**

R\$	
Código de Recolhimento	Valor
20029-8 – 1º Leilão	54.297.217,09
20042-5 – Estoque	18.219.759,34



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

20002-6 – 2º Leilão	243.585.616,62
<b>Total</b>	<b>316.102.593,05</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

A tabela abaixo demonstra a arrecadação referente à receita do leilão por código de recolhimento dos anos de 2016 ao 3º trimestre de 2018.

**Tabela 22 - Receita do Leilão – Por Cód. de Recolhimento – 2016 ao 3º Trim. de 2018**

Código	RS		
	2016	2017	3º Trimestre de 2018
20029-8 – 1º Leilão	232.731.700,77	229.918.634,37	165.576.198,97
20042-5 – Estoque	72.655.896,05	73.753.383,35	54.861.335,31
20002-6 – 2º Leilão	425.361.795,89	710.204.304,77	702.659.883,19
<b>Total</b>	<b>730.749.392,71</b>	<b>1.013.876.322,49</b>	<b>923.097.417,47</b>

Fonte: SIAFI, 2016, 2017 e 2018.

### **Balanco Orçamentário**

#### **Nota 7 – Restos a Pagar**

A execução dos Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados do INSS no terceiro trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017.

Restos a Pagar são despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente distinguindo-se as processadas das não processadas.

Restos a Pagar Não Processados a Liquidar são despesas empenhadas, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços não foi concluído.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

Restos a Pagar Não Processados em Liquidação são despesas empenhadas em que o credor forneceu os bens ou prestou o serviço, contudo a entrega do bem ou serviço se encontrem fase de análise e conferência.

Restos a Pagar Processados são despesas empenhadas e liquidadas cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços já ocorreu aguardando somente o pagamento.

A tabela abaixo abrange a inscrição e reinscrição dos valores de Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados do INSS com execução no exercício financeiro de 2018 em comparação a 2017.

**Tabela 23 - Inscrição e Reinscrição de Restos a Pagar**

Grupo da despesa	R\$					
	RPNP Inscritos e Reinscritos- 2018	RPNP Inscritos e Reinscritos – 2017	AH(%)	RPP Inscritos e Reinscritos - 2018	RPP Inscritos e Reinscritos - 2017	AH (%)
1- Pessoal e Enc. Sociais	2.106.619,45	66.877.302,80	(97)	73.977.406,31	2.048.674,43	3511
3 - Outras Despesas Correntes	266.539.278,95	301.291.106,68	(12)	1.027.133.585,85	672.177.035,63	53
4 - Investimentos	36.551.637,98	59.880.720,51	(39)	443.681,13	289.806,40	53
<b>Total</b>	<b>305.197.536,38</b>	<b>428.049.129,99</b>	<b>(29)</b>	<b>1.101.554.673,29</b>	<b>675.098.442,81</b>	<b>63</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

No montante dos Restos a Pagar Não Processados constam o valor de R\$ 112.010.566,46 (cento e doze milhões, dez mil, quinhentos e sessenta e seis reais e quarenta e seis centavos) inscritos no exercício financeiro de 2017, sendo executado no exercício de 2018 e o valor de R\$ 193.186.969,92 (cento e noventa e três milhões, cento e oitenta e seis mil, novecentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos) reinscritos, ou seja, inscritos em anos anteriores. Os Restos a Pagar Processados inscritos no exercício financeiro de 2017 no valor de R\$ 1.082.571.440,41 (um bilhão, oitenta e dois milhões, quinhentos e setenta e um mil, quatrocentos e quarenta reais e quarenta e um centavos) será executado no exercício de 2018 e o valor de R\$ 18.983.232,88 (dezoito milhões, novecentos e oitenta e três mil, duzentos e trinta e dois reais e oitenta e oito centavos) correspondem aos Restos a Pagar Processados reinscritos.



## Instituto Nacional do Seguro Social - INSS

### 3º Trimestre de 2018

A tabela abaixo consta a execução dos Restos a Pagar Não Processados a Liquidar e em Liquidação, por Grupo de Despesa, no terceiro trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período do ano passado.

**Tabela 24 - Restos a Pagar Não Processados**

Grupo da despesa	RS					
	RPNP a Liquidar e em Liquidação – 3º Trimestre 2018	RPNP a Liquidar e em Liquidação - 3º Trimestre 2017	AH (%)	RPNP Pagos - 3º Trimestre 2018	RPNP Pagos - 3º Trimestre 2017	AH (%)
1- Pessoal e Encargos Sociais	2.104.257,08	1.352.448,18	56	2.362,37	73.222,42	(97)
3 - Outras Despesas Correntes	146.047.567,67	187.326.768,99	(22)	72.530.196,18	96.912.922,52	(25)
4 - Investimentos	14.540.284,75	14.945.590,73	(2,7)	20.911.469,34	41.221.776,98	(49)
<b>Total</b>	<b>163.104.149,58</b>	<b>203.624.807,90</b>	<b>(20)</b>	<b>93.444.027,89</b>	<b>138.207.921,92</b>	<b>(32)</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Os Restos a Pagar não Processados a Liquidar de 2018 representam o valor de R\$ 162.692.104,50 (*cento e sessenta e nove milhões, seiscentos de noventa e dois mil, cento e quatro reais e cinquenta centavos*) do montante total e o valor dos restos a pagar não processados em liquidação é de R\$ 412.045,08 (*quatrocentos e doze mil quarenta e cinco reais e oito centavos*). RP não Processados Liquidados a Pagar no terceiro trimestre é de R\$ 376.542,03 (*trezentos e setenta e seis mil, quinhentos e quarenta e dois reais e três centavos*). A execução dos Restos a Pagar não Processados no terceiro trimestre de 2018 foi de 30,61%, com relação aos valores pagos e os valores inscritos e reinscritos. Informamos que o valor cancelado foi de R\$ 3.277.813,96 (*três milhões, duzentos e setenta mil, oitocentos e treze reais e noventa e seis centavos*).

A tabela abaixo engloba os Restos a Pagar Processados no terceiro trimestre de 2018, por Grupo de Despesa, em comparação ao mesmo período do ano passado.



**Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**  
**3º Trimestre de 2018**

**Tabela 25 - Restos a Pagar Processados**

	RS					
Grupo despesa	RPP a Pagar - 3º Trimestre 2018	RPP a Pagar - 3º Trimestre 2017	AH (%)	RPP Pagos - 3º Trimestre 2018	RPP Pagos - 3º Trimestre 2017	AH (%)
1- Pessoal e Encargos Sociais	2.317.896,54	1.483.087,84	56,28	71.659.509,77	554.082,74	12833
3 - Outras Despesas Correntes	18.592.719,1	17.741.236,41	4,79	1.008.507.061,59	654.344.948,03	54,12
4 - Investimentos	305.100,62	231.650,47	31,70	138.580,51	554.082,74	(74,98)
<b>Total</b>	<b>21.215.716,26</b>	<b>19.455.974,72</b>	<b>9,04</b>	<b>1.080.305.151,87</b>	<b>655.537.859,82</b>	<b>64,81</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A execução dos restos a pagar processados no terceiro trimestre de 2018 foi de 98%, com relação aos valores pagos e os valores inscritos e reinscritos. Informamos que o valor de RP Processados Cancelados foi de R\$ 33.805,16 (*trinta e três mil, oitocentos e cinco reais e dezesseis centavos*).